

Disciplina: Administração (TGA)

Código: CAD 103

Turma: TOLT

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04 (dois)

Classificação:
Obrigatória

Curso: Biblioteconomia

Pré-requisito: Não há

Período Letivo: 1º Semestre de 2019

Aulas: Semipresencias

Professor: Mário Márcio Machado – FACE, sala 4065 – tresemes@icloud.com – tresemes@face.ufmg.br

EMENTA

Teoria Geral da Administração: principais correntes, ideias centrais e principais críticas

OBJETIVO

Prover aos participantes elementos teóricos e conceituais que favoreçam a compreensão da disciplina e sua aplicação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina é semipresencial com uso de práticas didáticas que privilegiem a participação efetiva (fóruns de debates) dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do curso há dois (02) encontros presenciais. No primeiro encontro será realizada uma prova presencial; no segundo encontro haverá a apresentação do trabalho final que deverá ser realizado em grupo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada por meio de resenhas, participação em fóruns, uma prova e um trabalho em grupo sobre os temas da disciplina. Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

ATIVIDADES	PONTOS
1. Resenhas e Fóruns	32
2. Atividades em Grupo	18
3. Prova	20
4. Trabalho final	30
TOTAL	100

PROGRAMA

UNIDADE 1: A GESTÃO E O ADMINISTRADOR

- 1) O que é administração
 - 1.1 Conceitos básicos
 - 1.2 A atualidade da administração
- 2) Contextualização da administração.
- 3) O trabalho gerencial.
 - 3.1 O mundo do trabalho
 - 3.2 O trabalho e seus sentidos
 - 3.3 Ambiguidades e dilemas do trabalho gerencial

Esperamos que ao final da unidade o aluno seja capaz de:

- Descrever os conceitos básicos da administração
- Compreender a importância do trabalho gerencial
- Analisar a atualidade da administração
- Desenvolver o seu conceito de gerência, de negócio e administração
- Avaliar a realidade do trabalho hoje

UNIDADE 2: IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO E AÇÃO GERENCIAL - ESCRITÓRIOS

Administração burocrática e principais desdobramentos

Esperamos que o aluno, ao final da unidade 2, seja capaz de:

- Compreender o desenvolvimento histórico social da escola da Burocracia na Administração
- Descrever os conceitos básicos do que seja a Burocracia
- Analisar as funções e disfunções da Burocracia em uma organização
- Aplicar os conceitos apreendidos em organizações hoje
- Desenvolver uma leitura crítica aos processos burocráticos nas organizações
- Avaliar os processos como sendo mais ou menos burocráticos e criticar suas disfunções

3. UNIDADE 3: IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO E AÇÃO GERENCIAL - MÁQUINAS

Esta unidade tem como imagem as máquinas. Ela trabalhará as escolas Administração Científica e Teoria Clássica. Buscará trazer o que se denominou de Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Assim como desdobramentos como o que se denominou de Fordismo Periférico. Esta unidade trabalhará a ideia da tecnologia, dos modelos gerenciais criados com base em tecnologias como a linha de montagem

Denominação de Taylorismo, Fordismo e Toyotismo

Desdobramentos sobre o Fordismo Periférico

Trabalho com a ideia de tecnologia e modelos gerenciais criados com base em tecnologias como a linha de montagem

Esperamos que o aluno, ao final da unidade 3, seja capaz de:

- Compreender o desenvolvimento histórico social da escola denominada de Administração Científica (Taylorismo); da Teoria Clássica (Fordismo); e do Toyotismo (Crise do fordismo) para a Administração
- Descrever os conceitos básicos de cada uma das escolas, abordagens e teorias que tem utilizam da metáfora "Máquinas"
- Analisar o Taylorismo, o Fordismo e o Toyotismo e suas consequências para o mundo do trabalho
- Desenvolver uma análise crítica sobre os modelos de trabalho nos dias de hoje

- Avaliar criticamente nas organizações os modelos de trabalho usados

4. UNIDADE 4 - IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO E AÇÃO GERENCIAL - ORGANISMOS

Esta unidade traz a imagem de organismos, isto é, a organização como um conjunto de órgãos que realizam funções específicas. De acordo com a função que realizam, os órgãos de um organismo são agrupados em sistemas. A união de todos os sistemas forma o organismo.

Aqui trabalharemos uma categoria de análise importante e essencial a qualquer organização: as pessoas.

A escola das Relações Humanas e a Teoria Comportamental, assim como a Teoria Geral dos Sistemas e a Teoria Contingencial são trabalhadas nesta unidade

A organização como um conjunto de órgãos que realizam funções específicas

A escola das Relações Humanas e a Teoria Comportamental

Teoria Geral dos Sistemas e Teoria Contingencial

Esperamos que o aluno, ao final da unidade 4, seja capaz de:

Compreender o desenvolvimento histórico social da escola denominada de Relações Humanas; a Teoria Comportamental (ou Behaviorismo); a Teoria Geral dos Sistemas (TGS); e a Teoria Contingencial para a Administração

Descrever os conceitos básicos de cada uma das escolas, abordagens e teorias que tem utilizam da metáfora Organismos

Analisar as escolas, as abordagens, as teorias e suas consequências para o mundo do trabalho

Elaborar distinções entre as escolas das Unidades anteriores com esta

Criticar as relações de trabalho nos dias atuais

5. UNIDADE 5 IMAGENS DA ORGANIZAÇÃO E AÇÃO GERENCIAL - CÉREBROS E CULTURAS

As imagens desta unidade referem-se ao cérebro humano e sua capacidade de aprender e as culturas humanas que criam simbolismos e representações do mundo em que trabalhamos e vivemos. A ideia principal é refletir sobre os desdobramentos e perspectivas emergentes para a Administração

O cérebro humano e sua capacidade de aprender

As culturas humanas que criam simbolismo e representações do mundo em que trabalhamos e vivemos

Desdobramentos e perspectivas emergentes para a Administração

Esperamos que o aluno, ao final da unidade 5, seja capaz de:

Compreender o desenvolvimento histórico social das abordagens que utilizam da metáfora "Cérebros Humanos" para a Administração

Descrever os conceitos básicos que se referem ao cérebro humano e a capacidade de aprender e as culturas humanas que criam simbolismos e representações do mundo em que trabalhamos e vivemos

Analisar os desdobramentos e perspectivas emergentes para a Administração

Desconstruir o conceito de cultura organizacional e elaborar um conceito "seu" de cultura nas organizações

Desenvolver uma perspectiva simbólica de observação da gestão nas organizações

Criticar os modelos atuais de gestão e justificar suas escolhas e definir uma organização

6. UNIDADE 6: MODELOS DE NEGÓCIOS E GESTÃO

Esta unidade tem por base desenvolver no aluno os conhecimentos para elaborar um plano de negócio de qualquer empreendimento econômico. Esta unidade foi pensada para ser desenvolvida em grupo. Neste sentido, será usado como base o livro Segredo de Luiza. Através do livro, o aluno conseguirá ao final da unidade:

Definir o empreendimento pretendido pelo grupo e elaborar um Plano de Negócios, tendo por base:
Plano de Marketing (com uma análise de mercado; uma análise do setor econômico do empreendimento; uma análise dos concorrentes, fornecedores e clientes)
Plano estratégico (estratégia de Marketing com identificação dos objetivos
Estratégia de produto e preço
Estratégia de distribuição e Estratégias de comunicação (promoção e propaganda)

Plano Financeiro (com análise de Investimentos Iniciais
Apuração dos Resultados — Lucros e Perdas
Fluxo de Caixa e Ponto de Equilíbrio e taxa interna de retorno e valor presente líquido
Em síntese:

Elaborar um Plano de Negócios, tendo por base:
Plano de Marketing
Plano Estratégico
Plano Financeiro

Esperamos que o aluno, ao final da unidade 6, seja capaz de:

Compreender os conceitos básicos de modelos de gestão
Criar um empreendimento
Construir um Plano de Negócios
Avaliar e analisar o plano de negócio abrangendo o marketing, as estratégias e o financeiro
Recomendar a implementação do empreendimento através da sua consolidação econômica

BIBLIOGRAFIA

Os artigos que aparecem denominados de Textos podem ser encontrados no endereço:

Spell: www.spell.org.br

ou

Scielo : <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&fmt=iso.pft&lang=p>

ALCADIPANI, R.; CRUBELLATE, J. M. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. **Revista de administração de empresas**, v. 43, n. 2, p. 64-77, 2003.

BALESTRIN, A. Uma análise da contribuição de Herbert Simon para as teorias organizacionais. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 8, n. 4, 2002.

BERTERO, Carlos Osmar. Algumas observações sobre a obra de G. Elton Mayo. **Revista de Administração de Empresas**, v. 8, n. 27, p. 73-95, 1968.

BUENO, M. As teorias de motivação humana e sua contribuição para a empresa humanizada: um tributo a Abraham Maslow. **Revista do Centro de Ensino Superior de Catalão—CESUC. ano IV**, v. 6, 2002.

DA SILVA, A. A.; BRITO, E. P. Z.. Incerteza, racionalidade limitada e comportamento oportunista: um estudo na indústria brasileira. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 1, p. 176, 2013.

DE FARIA, J. H.; MENEGHETTI, F. K.. BUROCRACIA COMO ORGANIZAÇÃO, PODER E CONTROLE **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 5, p. 424, 2011.

- DE MATTOS, Pedro Lincoln CL. “Administração é ciência ou arte?”: o que podemos aprender com este mal-entendido?. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 3, p. 349-360, 2009.
- DE OLIVEIRA CAMILLO, S.; CHAVES, L. C. Análise de sistema organizacional de instituições particulares de saúde a partir das metáforas: da máquina, orgânica, do cérebro, cultural, política e do fluxo e transformação. **Arquivos Médicos do ABC**, v. 27, n. 2, 2014.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. Sextante, 2012.
(<http://lelivros.stream/book/baixar-livro-o-segredo-de-luisa-fernando-dolabela-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>)
- HIRATA, H. Divisão capitalista do trabalho. **Tempo Social**, v. 1, n. 2, p. 73-103, 1989.
- MIGLIACCIO FILHO, R. **Reflexões sobre o homem e o trabalho**. *Rev. adm. empres.* [online]. 1994, vol.34, n.2, pp.18-32. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034->
- MORAES NETO, B. R. de. Maquinaria, taylorismo e fordismo: a reinvenção da manufatura. **Revista de Administração de Empresas**, v. 26, n. 4, p. 31-34, 1986.
- MOTA, A. E. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CFESS/ABEPSS, UNB, 2009.
- MOTTA, F. C. P. As empresas e a transmissão da ideologia. **Revista de administração de empresas**, v. 24, n. 3, p. 19-24, 1984.
- PEREIRA, L. C. B. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço público**, v. 47, n. 1, p. 07-40, 2015.
- PIMENTEL, Thiago Duarte et al. Espelho, espelho meu, me diga que teoria uso eu. **Revista de Administração da FEAD-Minas**, v. 3, n. 2, p. 57-74, 2006.
- TRAGTENBERG, M. A teoria geral da administração é uma ideologia?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 11, n. 4, p. 7-21, 1971.
- TURETA, C; ROSA, A. R.; ÁVILA, S. C. Da teoria sistêmica ao conceito de redes interorganizacionais: um estudo exploratório da teoria das organizações. **Revista de Administração da Unimep-Unimep Business Journal**, v. 4, n. 1, p. 1, 2009.
- WOOD JR, T. Fordismo, toyotismo e volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. **Revista de Administração de Empresas**, v. 32, n. 4, p. 6-18, 1992.